O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRETOR — 1891 - 1927)

DIRETORES: PLINIO BARRETO - JULIO DE MESQUITA FILHO

REDATORES-CHEFES: LEO VAZ - PAULO DUARTE

ANO LXVIII — Numero do dia. Cr$ 0,60 — Aos dom., Cr$ 0,70 — Atraz., Cr$ 0,80 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA BARAO DE DUPRAT, 84 (Quarteirão da Rua Imperatriz) — Telefone: 4-0631 — Caixa Postal, 232 — Publicidade: RUA LIBERO BADARO Nº 425 — Telefone: 2-2002

NUM. 22.229

DIRETORES:
Francisco Rangel Pestana - Americo de Campos - 1893-1946
Francisco Rangel Pestana - 1894-1898
Nestor Rangel Pestana - 1927-1933

O TEMPO
ONTEM: Temper. maxima, 28. — Temper. minima, 18. —
PREVISÃO PARA HOJE: (em todo o Estado, até 14 horas) — Instaval, com chuvas esparsas. Mantem-se. 4 bateu — Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas. Leste Quarto Minguante a 6.

EMENDAS SOVIETICAS AO PROJETO DE REVISÃO DA PAL'ESTINA

O DELEGADO RUSSO OPÕE-SE A' PROPOSTA NORTE-AMERICANA APRESENTANDO EMENDAS AO PLANO DE EXECUÇÃO DA PARTILHA DA PALESTINA — OS PAISES ARABES PREPARAM-SE MILITARMENTE PARA IMPEDIR A DIVISÃO DA TERRA SANTA — A ASSEMBLÉIA DA ONU MANIFESTA-SE CONTRA A PROPAGANDA DE GUERRA

(Noticiario elaborado com telegramas das agencias "France Presse", "United Press" e "Reuters")

LAKE SUCCESS, 3 — O delegado da União Sovietica na sub-comissão da Palestina, sr. S. Tarapkin, declarou que seu pais se opõe á proposta dos Estados Unidos apresentada na ultima sexta-feira, determinando que as forças britanicas devam permanecer na Terra Santa até que os Estados Arabe e Judeu estejam constituidos em 1.o de Outubro de 1948.

O plano norte-americano recomenda tambem a constituição de uma comissão de três membros, encarregada de auxiliar a Palestina, durante o periodo de transição. O sr. Tarapkin sugeriu ainda que Judeus e arabes deverão ter a oportunidade de criar "governos provisorios", com poderes para decretar e armar suas proprias forças de segurança.

O delegado da Russia, sr. S. Tarapkin, propôs que o mandato britanico fosse extinto no dia 1 de janeiro proximo, que o periodo de transição não se prolongasse por mais de um ano e que a comissão composta de cinco membros do Conselho de Segurança exercesse imediatamente para a Palestina.

Segunda interpretação do sr. Tarapkin a propósta norte-americana: deixa a Inglaterra toda a responsabilidade da execução do plano de divisão da Palestina; e a União Sovietica não pode aceitar essa situação, porquanto a Inglaterra já malogrou na administração do seu mandato. Alem disso, o governo britanico já declarou anteriormente não estar disposto a executar nada que decida que não seja aceitavel a Judeus e arabes.

O sr. Tsarapkin declarou que a Comissão do Conselho de Seguranças, proposta pela Russia, deverá seguir para a Palestina, estacionando imediatamente a tarefa de executar as medidas para o estabelecimento das fronteiras entre os Estados arabe e judeu, de acordo com a decisão da Assembléia Geral. A Comissão deverá consultar os "partidos democraticos" e a organização socialista dos Estados arabe e judeu, a fim de eleger, em cada Estado, o conselho do governo provisorio.

O delegado soviético propôs tambem que as atividades dos conselhos provisorios arabe e judeu deveriam ser executadas sob a direção da Comissão das Nações Unidas. Os conselhos provisorios de arabes e Estados deverão fazer realizar, seis meses após sua criação, as eleições gerais para as respectivas assembléias constituintes.

Os processos eleitorais para ambos os Estados deverão ser elaborados pelos consulados provisorios e aprovados pela Comissão do Conselho de Segurança. As assembléias eleitas em cada Estado depois de aprovarem uma constituição democratica deverão eleger os governos.

O delegado d' União Sovietica propôs tambem que os conselhos provisorios dos dois Estados devem, no menor prazo de tempo possivel, formar milicias armadas capazes de manter a ordem interna e evitar conflitos de fronteira. A milicia armada de cada Estado ficaria sob um comando nacional, mas, a fracção militar e policial destas duas atividades será exercida pela Comissão do Conselho de Seguranças.

DECLARAÇÃO DO DELEGADO NORTE-AMERICANO

O sr. Herschel Johnson, delegado dos Estados Unidos, falando depois do representante da Russia, declarou que havia uma base comum para as propostas norte-americana e norte-americana. Disse, porem, que não podia antever qualquer possibilidade de policiamento da Palestina, durante o periodo de transição, sem o auxilio da Inglaterra.

O sr. Moshe Shertok, representante da Agencia Judaica, formulou as seguintes perguntas ao delegado soviético: 1.o — Por que deve o periodo de transição ser tão longo? 2.o — Prevê a propósta da Russia uma comissão composta de todos os membros do Conselho de Segurança ou só de alguns? 3.o — Durante o periodo de transição, o que será feito da imigração e das determinações do Livro Branco?

O sr. Tsarapkin explicou que tinha havido algum desentendimento quanto a um ponto na propósta sovietico- a União Sovietica somente impõe a retirada das tropas britanicas logo que o governo dos Estados Unidos tenha tomado as providencias necessarias para a criação de forças policiais.

A Assembléia Geral, o Conselho de Segurança e as varias comissões da ONU dedicam atualmente o maximo tempo ao exame de problemas relacionados com a situação em varios paises asiaticos. Por precaria maioria de votos (25 contra 21 abstenções), a Assembléia rejeitou a propósta sovietica, segundo a qual seria conferido, aos territorios sem governo proprio, o direito de requererem diretamente sua admissão, como membros, na Comissão Politica da Assembléia. De acordo com o atual estatuto, tal pedido deve ser feito por intermedio das respectivas potencias coloniais.

Outro problema com o qual a ONU se encontra a braços atualmente é a nova propósta norte-americana de se dar o governo provisorio da Palestina, e a União Sovietica não pode aceitar essa situação, porquanto a Inglaterra já malogrou na administração do seu mandato. Alem disso, o governo britanico já declarou anteriormente não estar disposto a executar nada que decida que não seja aceitavel a Judeus e arabes.

O sr. Tsarapkin declarou que a Comissão do Conselho de Seguranças, proposta pela Russia, deverá seguir para a Palestina, estacionando imediatamente a tarefa de executar as medidas para o estabelecimento das fronteiras entre os Estados arabe e judeu, de acordo com a decisão da Assembléia Geral. A Comissão deverá consultar os "partidos democraticos" e a organização socialista dos Estados arabe e judeu, a fim de eleger, em cada Estado, o conselho do governo provisorio.

O delegado soviético propôs tambem que as atividades dos conselhos provisorios arabe e judeu deveriam ser executadas sob a direção da Comissão das Nações Unidas. Os conselhos provisorios de arabes e Estados deverão fazer realizar, seis meses após sua criação, as eleições gerais para as respectivas assembléias constituintes.

Os processos eleitorais para ambos os Estados deverão ser elaborados pelos consulados provisorios e aprovados pela Comissão do Conselho de Seguranças. As assembléias eleitas em cada Estado depois de aprovarem uma constituição democratica deverão eleger os governos.

O delegado d' União Sovietica propôs tambem que os consulados